



























PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA

# PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA

NO CUIDADO À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19



1ª EDIÇÃO JUNHO/2021



## REALIZAÇÃO: FARMÁCIA ENSINO/ FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS - ITAPEVA

### INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:







# **EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

- FATIMA CHECHETTO PROFA. DRA. ENGENHEIRA AGRÔNOMA DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA SP CREA 025992-7.
- FRANCINE CAMPOLIM MORAES PROFA. ESP. FARMACÊUTICA COORDENADORA DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS (PMPMF) E DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA SP CRF N° 24.855.
- MÔNICA CRISTINA CAMPOS ESP. NUTRICIONISTA CRN N° 6484.
- PATRICIA GALVÃO DE JESUS ESP. FARMACÊUTICA RT FARMÁCIA ENSINO/ FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA CRF N° 38.940.
- VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO PROFA.
  MSC. FARMACÊUTICA. DOCENTE E COORDENADORA DO
  CURSO DE FARMÁCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
  SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA- SP CRF N°37.840.

# **EQUIPE DE COLABORAÇÃO:**

- ISABELA COELHO OLIVEIRA ESTAGIÁRIA DA FARMÁCIA ENSINO/ FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA
- MARIA IZABELA FERREIRA DRA. BIÓLOGA CENTRO UNIVERSITÁRIO PAULO ALBINO -SP.
- ESTAGIÁRIOS DO 3º PERÍODO DO CURSO DE FARMÁCIA DA FARMÁCIA ENSINO/ FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA

# **APRESENTAÇÃO**

As plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos desempenham um importante papel na prevenção, promoção e recuperação da saúde, visto que 80% da população mundial faz uso desta prática, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para apoiar a implantação de políticas públicas de eficácia garantida, trazendo de volta o conhecimento popular e direcionando para o uso racional, tendo como base os estudos científicos (BRASIL, 2006; GUIMARÃES, et al., 2006; TORRES, 2012).

Desde 2012, o Ministério da Saúde (MS)- Brasil tem apoiado projetos em plantas medicinais e fitoterápicos, em municípios e estados. Nesse contexto, secretarias de saúde foram contempladas para apoiar a estruturação, consolidação e o fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL) em plantas

medicinais e fitoterápicos (BRASIL, 2019).

Vindo ao encontro desta necessidade, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Itapeva em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), Cooperativa de Mulheres de Produção de Plantas Medicinais (COOPLANTAS). Núcleo Gestão do de Biodiversidade em Saúde/Farmanquinhos/Fundação Oswaldo Cruz instituicões. vêm desenvolvendo coniunto um relacionadas às plantas medicinais e fitoterapia, através de editais aprovados da Secretaria em Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE) Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)/MS (CHECHETTO et al., 2017).

Neste contexto, em 2015, foi criado o Programa Municipal de Fitoterapia de Itapeva, através da Lei Municipal n° 3.782/15. Em 2017, a Farmácia Viva SMS-FAIT foi estruturada no campus da FAIT, para produzir e dispensar fitoterápicos e plantas medicinais para a população do município, com base em padrões técnicos e científicos (MACHADO et al., 2019). Ressalta-se que desde então, ações inter-transdisciplinares são características que envolvem a parceria da Secretaria Municipal de Saúde com a Instituição de Ensino Superior (FAIT) com suporte acadêmico, voltado para tríade ensino, pesquisa e extensão.

Cientes do compromisso com o uso racional de medicamentos e em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, no que tange às plantas medicinais e fitoterápicos, é que elaboramos este manual. As diretrizes estimulam a elaboração de material para divulgação e informação dos conhecimentos básicos da fitoterapia para profissionais de saúde, gestores, usuários do SUS e população em geral. E é com este objetivo que reunimos informações sobre plantas medicinais nos cuidados relacionados à Covid-19.

Partimos do princípio de que a fitoterapia é uma opção terapêutica que pode ser utilizada nos diferentes níveis de complexidade do Sistema, com ênfase na atenção básica, por meio de ações de prevenção de doenças e de promoção e recuperação da saúde e que durante a pandemia de Covid-19 pode ser muito útil nos cuidados, no que se refere ao isolamento social, como depressão, ansiedade e insônia, além de ser uma terapia complementar no manejo de sintomas, tratamento das enfermidades do trato respiratório e fortalecimento da imunidade.



### **CUIDADOS ESPECIAIS**

- Consultar sempre o profissional da saúde;
- As plantas utilizadas devem estar em bom estado, dentro do prazo de validade, sem mofo ou insetos;
- Ter certeza de qual parte da planta deve ser utilizada como medicinal;
- Utilizar o nome científico da planta, pois o nome popular pode causar confusão;
- Não colher plantas perto de esgotos, lagos e lagoas poluídas, para evitar contaminações;
- Conhecer o modo certo de preparar o chá com a planta medicinal;
- Em caso de reação adversa ou se os sintomas persistirem, procurar o serviço de saúde mais próximo.

ALERTA:

LEMBRE-SE NÃO É PORQUE É NATURAL

QUE NÃO FAZ MAL. AS PLANTAS

MEDICINAIS SÃO EXCELENTES NO

AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE VÁRIAS

DOENÇAS, PORÉM SE UTILIZADAS DE

FORMA INADEQUADA, PODEM

PROVOCAR SÉRIAS INTOXICAÇÕES.



## MEDIDAS DE REFERÊNCIA



MEDIDA	DOSE PARA LÍQUIDOS	DOSE PARA SÓLIDOS
COLHER DE CAFÉ	2 mL	0,5 g
COLHER DE CHÁ	5 mL	1 g
COLHER DE SOBREMESA	10 mL	2 g
COLHER DE SOPA	15 mL	3 g
CÁLICE	30 mL	
XÍCARA DE CAFÉ	50 mL	-
XÍCARA DE CHÁ OU COPO	150 mL	-

ATENÇÃO: As preparações descritas nesta cartilha estão indicadas para plantas secas, mas podem ser feitas com as plantas frescas, desde que utilizando-se o dobro da quantidade. Exemplo: quando indicar a infusão de 1 colher de sopa das folhas secas em 1 xícara de chá de água, pode-se utilizar 2 colheres de sopa das folhas frescas em 1 xícara de chá de água.

# FORMAS DE PREPARAÇÃO



#### INFUSÃO

- ferver a água.
- despejar a água fervente em uma xícara com a planta.
- tampar e deixar descansar por 10 a 15 minutos.



### **DECOCÇÃO**

- em um recipiente, colocar a água e a planta medicinal juntas.
- deixar ferver por 5 a 10 minutos.
  desligar o fogo e deixar esfriar.
  OBS: não utilizar panelas de alumínio e ferro.



#### **XAROPE CASEIRO**

- em um recipiente, ferver 2 xícaras de água e 2 xícaras de açúcar até engrossar em ponto de calda.
- deixar esfriar.
- adicionar o chá da planta medicinal à calda.
   OBS: a calda pode ser substituída por mel.



### SISTEMA IMUNE



#### **AÇAFRÃO-DA-TERRA**



Fonte: Gorete Araújo



Fonte: Maria Izabela Ferreira

#### Nome científico:

Curcuma longa L.

Família: Zingiberaceae.
Parte utilizada: rizomas.

Para que serve: fortalecer o sistema

imune.

Como preparar: decocção de 1 colher de sobremesa do rizoma em 1 xícara de chá de água.

Como utilizar: tomar 1 xícara de chá

até 2 vezes ao dia.

Cuidados: o rizoma do açafrão-daterra é bem tolerado, porém a longo prazo pode gerar, alterações gástriča. É contraindicado para pessoas com cálculos biliares e úlceras gastrointestinais. Não deve ser utilizado em casos de tratamento com medicamentos anticoagulantes.

#### **ALECRIM**



<http://www.tropicos.org/lmage/100119676> Fotógrafo: David StangCC-BY-NC-SA

Nome científico:

Rosmarinus officinalis L. Família: Lamiaceae. Parte utilizada: folhas.

Para que serve: tônico geral. Como preparar: infusão de 1 colher de sopa das folhas secas em 1 xícara de chá de água.

Como utilizar: tomar 1 xícara de chá

até 3 vezes ao dia.

Cuidados: não deve ser consumido gestantes devido seu potencial efeito abortivo. Pode alterar o sono se usado à noite. Utilizar com cautela em hipertensos, diabéticos portadores е adenomas prostáticos. Pessoas com qualquer disfunção biliar ou hepática necessitam de supervisão médica.



### SISTEMA NERVOSO





#### **CAMOMILA**



Fonte: Medicina Verde: Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos de Botucatu (SP): Saúde prescritores.

#### Nome científico:

Chamomilla recutita (L.) Rauschert.

Família: Asteraceae. Parte utilizada: flores.

Para que serve: auxiliar no tratamento da insônia e de problemas gastrointestinais; possui ação calmante, anti-inflamatória e analgésica.

Como preparar: infusão de 1 a 2 colheres de sopa das flores secas

em 1 xícara de água.

Como utilizar: tomar 1 xícara de chá 3 a 4 vezes ao dia.

XAROPE COMPOSTO (camomila, erva-cidreira e maracujá): tomar 5 a 10 ml 2 vezes ao dia ou a critério médico.

Cuidados: evitar o uso em pessoas que já apresentaram reação alérgica a camomila. Deve-se usar com cautela em menores de 12 anos. O xarope NÃO deve ser utilizado em pessoas diabéticas.

#### **MELISSA**



Fonte: Maria Izabela Ferreira

#### Nome científico:

Melissa officinalis L. Família: Lamiaceae. Parte utilizada: folhas.

Para que serve: auxilia no tratamento de ansiedade, insônia e sensação de coração acelerado.

Como preparar: infusão de 1 colher de sopa das folhas secas em 1 xícara de chá de água.

Como utilizar: tomar 1 xícara de chá de 1 a 3 vezes ao dia.

**Cuidados:** contraindicado para gestantes. Pode aumentar o efeito sedativo de outros medicamentos.



### SISTEMA NERVOSO



#### **CAPIM - LIMÃO**



Fonte: Arquivos COOPLANTAS

#### Nome científico:

Cymbopogon citratus (DC.) Stapf. Família: Poaceae.

Parte utilizada: folhas.

auxilia Para que serve: no tratamento da insônia, ansiedade e tensão muscular.

Como preparar: infusão de 1 colher de sobremesa das folhas secas em 1 xícara de chá de água.

Como utilizar: tomar 1 xícara de chá

de 2 a 3 vezes ao dia.

Cuidados: não é recomendado em caso de gravidez e em pessoas com afecções cardíacas, hepáticas ou portadores de doenças 'Não crônicas. associar depressores do sistema nervoso central. Em doses elevadas pode causar síncope e sedação.

#### **MARACUJÁ**



assiflora alata Curtis. Fonte: Arquivos de projetos da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT).

#### Nome científico:

Passiflora alata Curtis, Passiflora incarnata L., Passiflora edulis Sims.

Família: Passifloraceae. Parte utilizada: folhas.

Para que serve: ansiolítico e sedativo leve.

preparar: infusão de 1 colher de sobremesa das folhas secas em 1 xícara de chá de áqua.

Como utilizar: tomar 1 xícara de de 1 a 4 vezes ao dia. Cápsulas 400mg: 1 cápsula de 1 a 3 vezes ao dia.

Cuidados: contraindicado gestantes. Não utilizar em casos de tratamento com sedativos e depressores do SNC. Seu uso pode causar sonolência. Não usar cronicamente. Pode potencializar o efeito de drogas IMAO.

# SISTEMA NERVOSO



Passiflora edulis Sims. Fonte: Arquivos de projetos da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT).



Passiflora incarnata L. Fonte: <a href="http://www.tropicos.org/lmage/100215175">http://www.tropicos.org/lmage/100215175</a>> Fotógrafo: GerritDavidse CC-BY-NC-SA

#### **ERVA-CIDREIRA**



Fonte: Maria Izabela Ferreira.

#### Nome científico:

Lippia alba (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson.

Família: Verbenaceae.

Parte utilizada: partes aéreas.
Para que serve: auxilia no tratamento de insônia e ansiedade.

Como preparar: infusão de 1 colher de sopa da planta seca em 1 xícara de

chá de áqua.

Como utilizar: Crianças de 3 a anos: tomar 1 cálice de 3 a 4 vezes ao dia. Acima de 7 a 12 anos e majores de 70 anos: tomar 1 xícara e meia de café de 3 a 4 vezes ao dia. Acima de 12 anos: tomar 1 xícara de chá de 3 a 4 vezes ao dia.

**Cuidados:** deve ser utilizada com cautela em pacientes hipotensos. Pode potencializar o efeito de medicamentos sedativos e depressores do SNC. Pode aumentar a toxicidade do paracetamol. Deve ser evitado em casos de gastrite e úlcera gastroduodenal.



#### **TOMILHO**



Fonte: <a href="http://www.tropicos.org/lmage/100605442">http://www.tropicos.org/lmage/100605442</a> > Photographer: Jessie Harris CC-BY-NC-SA

#### Nome científico:

Thymus vulgaris L. Família: Lamiaceae Parte utilizada: ramos.

Para que serve: tosse e dores na

garganta.

Como preparar: infusão de 1 colher de sobremesa das folhas secas em 1 xícara de chá de água.

Como utilizar: tomar 1 xícara de chá

até 3 vezes ao dia.

Cuidados: não utilizar durante a gravidez e lactação, assim como em crianças com menos de 6 anos de idade e paciente com insuficiência cardíaca, enterocolite ou no período pós-cirúrgico, pois ele pode retardar a coagulação do sangue.

#### **GUACO**



Mikania glomerata Spreng Fonte: Arquivos de projetos da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT)

#### Nome científico:

Mikania laevigata Sch. Bip. ex Baker, Mikania glomerata Spreng

Família: Asteraceae. Parte utilizada: folhas.

Para que serve: bronquite, asma,

estados gripais e tosse.

Como preparar: infusão de 1 colher de sobremesa das folhas secas em 1 xícara de chá de água. Xarope caseiro: infusão de 10 folhas frescas em 2 xícaras de chá de água, adicionar ao xarope já preparado.

Como útilizar: Chá: tomar 1 xícara de chá de 1 a 4 vezes ao dia. Xarope caseiro: tomar 1 colher de sopa de 2 a 3 vezes ao dia. Xarope de Guaco e Própolis: crianças de 3 a 7 anos: tomar 2,5ml 2x/dia. Crianças de 7 a 12 anos: tomar 2,5ml 3x/ dia. Acima de 12 anos:

tomar 5ml 3x/dia.

#### **GUACO**



Mikania laevigata Sch. Bip. ex Baker Fonte: Arquivos de projetos da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT).

#### **Cuidados:**

O xarope não deve ser utilizado em pessoas com diabetes. Contraindicado em gestantes, lactantes e crianças menores de dois anos. Não usar em caso de tratamento com anticoagulantes. Não usar em crianças muito pequenas que não saibam expectorar.

#### **HORTELÃ**



Fonte: <a href="http://www.tropicos.org/lmage/100468">http://www.tropicos.org/lmage/100468</a> 910> Photographer: Gerrit Davidse CC-BY-NC-SA

#### Nome científico:

Mentha x piperita L. Família: Lamiaceae. Parte utilizada: folhas.

Para que serve: resfriados e gripes, dor de garganta, rinite alérgica, asma brônquica, bronquite e sinusite.

Como preparar: Chá: infusão de 1 colher de sobremesa das folhas secas em 1 xícara de chá de água. Óleo essencial: inalação de 3 a 4 gotas do óleo em água fervente. Como utilizar: Chá: tomar 1 xícara de

Como utilizar: Chá: tomar 1 xícara de chá até 2 vezes ao dia. Inalação: inalar o vapor de 5 a 10 minutos ao dia.

**Cuidados:** o uso do óleo essencial é contraindicado em gestantes e lactantes. Pessoas sensíveis podem apresentar problemas estomacais com o seu uso.

#### **EUCALIPTO**



Fonte: Imagem da espécie *Eucalyptus* globulus do Jardim Botânico UTAD, Flora Digital de Portugal

#### Nome científico:

Eucalyptus globulus Labill.

Família: Myrtaceae. Parte utilizada: folhas.

Para que serve: alívio da tosse e desentupimento das vias respiratórias associadas à gripe e resfriado. Uso externo (inalação): rubefaciente e

expectorante.

Como preparar: Chá: infusão de 1 colher de sobremesa das folhas frescas em 1 xícara de chá de água. Inalação: infusão de 2 colheres de sobremesa das folhas frescas em 1 xícara de chá de água.

Como utilizar: Chá: tomar 1 xícara de chá até 3 vezes ao dia. Inalação: 2 a 3

vezes ao dia.

**Cuidados:** contraindicado para pessoas que apresentam problemas de vesícula, doenças no fígado e gestantes. O infuso de eucalipto deve ser usado somente por maiores de 12 anos.



# SUGESTÕES PARA MELHORAR O SISTEMA IMUNOLÓGICO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE

#### SAL FITOTERÁPICO:



#### **INGREDIENTES:**

- 300 gramas de sal grosso
- 20 gramas de açafrão-da-terra
- 10 gramas de folhas de alecrim desidratado

**MODO DE PREPARO:** 

Triturar os ingredientes até virar pó e usar em substituição ao sal comum.

#### **SHOT PARA IMUNIDADE:**



#### **INGREDIENTES:**

- 100 ml de chá forte de alecrim e camomila
- Caldo de 1 limão
- 1 colher de chá de gengibre ralado
- 1 colher de chá de açafrão-daterra ralada

**MODO DE PREPARO:** 

Misturar todos os ingredientes e tomar em seguida.

#### **XAROPE NATURAL:**



#### **INGREDIENTES:**

- 1 kg de abacaxi descascado e picado
- 100 gramas de gengibre picado e descascado
- 100 gramas de folhas de guaco in natura
- 250 g de mel

MODO DE PREPARO:

Liquidificar o abacaxi com o gengibre, sem adicionar água.

Coar e apurar em fogo baixo. Quando estiver encorpado desligar o fogo e acrescentar o guaco. Deixar tampado até chegar a temperatura ambiente. Retirar as folhas de guaco, acrescentar o mel e guardar em vidro tampado na geladeira.

Ao ingerir pode-se acrescentar caldo de limão

ou laranja in natura fresco.

Observação: hipertensos devem evitar consumir mais de 1 x ao dia.

#### SUCHÁ AMARELO:



#### **INGREDIENTES:**

- 1 litro de chá de melissa gelado
- 100 ml de polpa de maracujá sem sementes
- 50 ml de caldo de limão
- 10 gramas de açafrão-da-terra MODO DE PREPARO:

Liquidificar, coar e adoçar preferencialmente com mel.

#### **SUCHÁ VERDE:**



#### **INGREDIENTES:**

- 1 litro de chá de camomila gelado
- 100 ml de polpa de maracujá sem sementes
- 50 ml de caldo de limão
- 50 gramas de folhas frescas de melissa

**MODO DE PREPARO:** 

Liquidificar, coar e adoçar preferencialmente com mel.

#### **SUCO ALCALINIZANTE:**



- 1 litro de água de coco in natura
- 1 beterraba média
- Polpa de 2 maracujás
- 1 colher de sopa de gengibre fresco
- 2 colheres de sopa de folhas de tomilho fresco

**MODO DE PREPARO:** 

Liquidificar, coar e adoçar preferencialmente com mel.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.813**, de 22 de junho de 2006. Aprova a política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos e dá outras providencias [online]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 22 jun. 2006. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2006/decreto/d5813.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2006/decreto/d5813.htm</a>. Acesso em: 26 set. 2020.

CHECHETTO, F. et al. Integração de conhecimentos em plantas medicinais na perspectiva de gênero e abordagem transdisciplinar em busca de sustentabilidade: a experiência do arranjo produtivo local de Itapeva. Rio de Janeiro: **Revista Fitos**, Supl. 1-126, p.82-91, 2017.

GUIMARÃES, J; MEDEIROS, J. C; VIEIRA L, A. **Programa fitoterápico Farmácia Viva no SUS-Betim Farmácia Viva in SUS/Betim** – Phytotherapy Program. Betim, Associação Brasileira de Fitoterapia – ABFIT. Disponível em: <a href="http://abfit.org.br/images/artigos/farmacia%20viva%20SUS.pdf">http://abfit.org.br/images/artigos/farmacia%20viva%20SUS.pdf</a>. Acesso em: 28 set. 2020.

MACHADO, V. F. L. S. et al. Implantação de fitoterápicos no SUS em Itapeva/SP e a integração com a farmácia ensino da FAIT. In: CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO, 20, 2019, São Paulo. **Anais**... São Paulo: Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, 2019, p. 65-65. Disponível em: <a href="http://www.crfsp.org.br/documentos/xxcongresso/CasesdeSucesso\_2020.pdf">http://www.crfsp.org.br/documentos/xxcongresso/CasesdeSucesso\_2020.pdf</a>>. Acesso em: 28 set. 2020.

TORRES, K. R. Os arranjos produtivos locais (APL) no contexto da implementação da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de janeiro, 2013.